

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

O ALGARVE

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Por seis mezes \$70
PUBLICACOES
Na secção de annuncios
Cada linha.....\$0 2
Na 1. e 2. paginas as publicacoes
são feitas por contracto especial

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 22 de novembro de 1914

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel n.º 28,

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

ARMAÇOES DE PESCA

Temos diante de nós os numeros 5.149 e 5.153 do nosso democratico colega de Lisboa, O Mundo, nos quaes, sob a epigrafe, A força dos atuns, estão publicados dois artigos que tratam da iniquidade pretendida levar a efeito pelo sr. secretario de finanças de Tavira, na sua pretensa iniciativa de fazer tributar com a contribuição industrial as empresas de pesca, empresas que tem na lei a isenção desta contribuição e que nunca desde tempos primitivos jamais foram coletadas com tal contribuição!

Nesses artigos, o nosso colega de Lisboa pretende fazer o elogio do funcionario que por este modo afirma o seu zelo pelo tesouro e o patriotismo que incita a sua resolução.

E' necessario assentar que o sentimento patriótico dos cidadãos, funcionarios ou não, não é uma exagerada compreensão das leis e sua inconsciente applicação, nem representa zelo pela coletividade social quem dum modo, evidentemente, fóra das boas regras economicas, só fita a ansiedade por encher as arcas do tesouro sem meditar se esse excesso de zelo abre uma perturbação funda no equilibrio social!

Já aqui, em precedentes artigos e sem termos ainda conhecimento das teorias opostas que mais tarde apareceram publicadas nos referidos numeros d'O Mundo, nós esplanámos principios de proteção que eram devidos pelo Estado á industria da pesca e mesmo ás suas derivadas.

Incidentemente lemos algures, e aqui tambem havemos reproduzido, que, na vizinha Hespanha, havia uma corrente semelhante de necessidades de proteção aos industriaes da pesca por serem estes produtos de capital importancia na alimentação publica e ainda no desenvolvimento do commercio de exportação e de outras industrias, para as quaes o peixe é a materia prima de tão largo como fecundo trabalho!

Ali se organisára uma comissão de interessados no trabalho das povoações ribeirinhas, que se apresentara em conferencia, perante o presidente do conselho de ministros do governo hespanhol, fazendo-lhe ponderações sobre a necessidade de proteger e aliviar de encargos naquelle paiz o trabalho da pesca!

Os que pensam, os que apreciam os factos nas suas relações com a ordem social, aprofundando-os, os grandes economistas, todos eles apregoam a necessidade de proteger as industrias, que tem uma função tão importante; e é positivamente um mau cidadão quem pretende onerar o trabalho desta especie, porque os agravos de encargos exagerados para estas industrias, são a ruina delas e traduzem-se por um alastramento de prejuizos que se torna um crime social não os evitar!

Que se imagine por um momento suspenso e impraticavel o exercicio da pesca nas nossas costas e digam-nos o que calculam que seja a nossa provincia onde cada porto marítimo tem dezenas de fabricas de conservas de peixe, que dá trabalho a milhares de homens, mulheres e creanças, que é o mais fecundo elemento da atividade da provincia, maior que qualquer outra industria, maior que a agricultura e digam-nos o que será feito destes operarios

desta disseminação de trabalho por tantas classes, se por acaso a pesca nas costas algarvias vier a falhar.

Pois é para uma situação destas que as iniciativas do sr. secretario de finanças de Tavira e os artigos do nosso colega O Mundo, nos quer empurrar.

E' isso alta compreensão das necessidades coletivas, á defesa de interesses nacionaes, é expressão de sentimento patriótico?!

Não é!!
O espirito da conveniencia social fica muito longe destas nocivas iniciativas

A pesca sobrecarregada de imposições não pode manter-se e, logo que não possa manter-se, todo este edificio do trabalho algarvio, que assenta nos produtos da pesca, cahe, desmorona-se e torna-se um cataclismo afetando toda a ordem de interesses coletivos, fazendo a miseria dos cidadãos e empurrando a sua ação para uma inercia impródutiva e dissolvente.

E' isto, creia O Mundo, que está sustentando nas colunas do seu diário!

Não é um serviço que presta ao erario nem á coletividade; é o preparo para um medonho cataclismo, que fatalmente ha de acontecer quando a industria da pesca nas costas algarvias for impossibilitada de se exercer produtivamente e com uma justa remuneração da ação do capital neste trabalho.

Tem andado, não de hoje nem de hontem, um vento de tempestade pretendendo que os pescadores e seus auxiliares deem o que não podem ao tesouro publico; politicos, governantes, publicistas ligeiros, todos eles, num afan inconsciente e precipitado, de vez em quando, aparecem com um alvitre perturbador do statu quo que tem vindo normalizando a situação de pescadores e capitalistas applicados á pesca!

Temos gritado a pulmões cheios em nome de interesses sagrados dos nossos comprovincianos que tal não pode ser!

Tem-se pedido aos poderes publicos um inquerito á industria da pesca e ás industrias subsidiárias para, num exame minucioso dos factos e das circunstancias destes interesses, os poderes publicos se inspirem num estudo serio com verdade e bom criterio e assim assentarem nas exigencias a pedir a esta especie de trabalho!

Tal inquerito não se tem feito, mas as surpresas de agravamento surgem de tal modo que quasi não dão tempo a fazer ponderações!

Ha pouco tiveram as empresas de pesca o votado imposto de renovação de licença das armações, em uma lei votada no parlamento, em sessão noturna e quando os deputados cabeceavam sobre as carteiras, deixando passar a lei bem draconiana sobre as companhias de pesca!

Atraz desta lei vieram as Camaras Municipaes de Vila Real de Santo Antonio e de Tavira tambem exigindo a sua quota para beneficios locais; surge agora o sr. secretario de finanças deste ultimo concelho acompanhado do digno juiz de direito da comarca, desatendendo uma resolução consciente e leal da junta dos repartidores, que é sem duvida a entidade de mais competencia para ter opinião sobre o assunto!

Para onde vamos, pois?

Para a ruina das industrias do mar algarvias!

Para o aniquilamento do principal trabalho da nossa população!

Para a miseria e improdutividade!

Não pode ser!

Urge obstar a tal mal.

A sentença do Juiz de Direito de Tavira

Podemos hoje publicar a sentença que este magistrado subscreveu no recurso, que o secretario de finanças de Tavira submeteu á sua decisão sobre a resolução da junta dos repartidores, que desaprovou a pretensão do mesmo secretario para coletar com a contribuição industrial as empresas de pesca.

E' esta:
A Companhia de Pescarias Barril ou Tres Irmãos, sociedade anonima com sede em Tavira, tendo sido coletada na matriz industrial do corrente ano de 1914, reclamou perante a junta dos repartidores, que deferiu a reclamação por achar precedentes os fundamentos alçados. Desta decisão recorre para este juizo o respectivo secretario de finanças, que na sua petição de folhas... sustenta e trata de justificar como legal o seu procedimento. A junta dos repartidores, reunida novamente para ser ouvido sobre o recurso, manteve a sua anterior decisão. E' competente o recurso e foi interposto em tempo devido, como tudo se vê claramente do edital de folhas 89 e dos artigos 114.º e 247.º § unico do Regulamento da Contribuição Industrial de 16 de julho de 1896, e por isso dele passo a tomar conhecimento. Sobre a legitimidade das partes duvida alguma se pôde levantar. E considerando que a sociedade recorrida, alega na sua petição de folhas 3, que, como empresa de pesca, não pôde ser coletada, porque a isso se opõe a lei de 30 de julho de 1860 art. 2.º § 1.º n.º 5 e Regulamento da Contribuição Industrial de 1896 art. 5.º n.º 6 e com esse fundamento foi atendida pela junta dos repartidores; mas considerando que se achá demonstrado nestes autos, pela comissão da sociedade recorrida e pelos documentos juntos, que esta foi legalmente constituída—escritura publica, art. 113.º § unico do Cod. Commercial, sob a forma de sociedade anonima; considerando que, não podendo as sociedades desta natureza ser constituídas por outro qualquer titulo ou outro meio, art. 113.º § unico cit. é a escritura o unico documento por onde se pôde ver o fim commercial que tem em vista e constitue assim a unica prova pela qual tem de ser resolvidas quaisquer duvidas que se levantem a tal respeito; considerando que a recorrida obedeceu ao preceito do artigo 114.º n.º 3 do mesmo codigo, fez consignar na escritura o fim commercial a que se destinava—objecto da sociedade—e ali declarou que esta tinha em vista a pesca do atum e outros peixes... e a preparação, venda e exportação de peixe que pesque ou adquira por compra, considerando que tendo em vista, não só a pesca de peixe, como ainda a sua preparação e até a compra para revenda de peixe não pescado por elle, não pôde lealmente dizer-se que seja uma simples empresa de pesca; considerando que, não podendo considerar-se como uma empresa de pesca para os efeitos commerciaes, mas sim uma sociedade anonima com fins diversos de taes empresas, como sociedade anonima tem de ser considerada para os efeitos fiscaes; por tudo quanto doixo exposto e tendo em attenção o que se acha ponderado pelo recorrente, e o provimento do recurso anulando a decisão da junta dos repartidores para que a sociedade anonima recorrida—Companhia das Pescarias Barril ou Tres Irmãos—continue a ser incluída na matriz da contribuição Industrial deste concelho de Tavira com a colecta que lhe foi lançada. Faça as intimações ordenadas no artigo 118.º do estado regulamento, da contribuição industrial de 1896 e cumpra todas as demais disposições applicaveis do mesmo artigo. Dou esta sentença por publicada em 17 de outubro de 1914.—Tavira, 17 de outubro de 1914.—(a) José Luiz de Brito.

Esta sentença está em recurso perante o Supremo Tribunal Administrativo e aqui é tutelada por um intelligente advogado, representando as empresas ameaçadas, o que não obsta a que possamos já, e neste lugar,

e com a nossa responsabilidade fazer-lhe os nossos comentarios.

A sentença reconhece em parte das suas deduções, que as empresas de pesca não podem ser coletadas na contribuição industrial por terem lei especial de tributação no seu exercicio.

Mas considera-as umas sociedades anonimas, porque exararam na sua constituição a possibilidade de exercer as industrias de preparação, venda ou exportação do peixe, na obrigação de serem incluídas na matriz da contribuição industrial porque elas, tendo esta facultade, deixam de ser exclusivas empresas de pesca!

Esportoso! Esta doutrina assenta o seguinte e falso principio.

«E' tributavel toda a facultade de exercer uma industria.»!

Um cidadão qualquer que tem sem duvida facultades proprias para exercer as variadas industrias á que pôde applicar-se a actividade humana, tem de ser coletado por todas essas industrias, que não exerce, mas que pôde exercer!

Suponhamos que se constitue uma companhia, sociedade anonima, para explorar o fabrico de calçado a vapor e que, depois de adquirido o maquinismo e feita a respectiva escritura, a assembleia geral dessa companhia resolve, por qualquer circunstancia, não fazer funcionar a fabrica, se não passados dois anos.

Terá de pagar a contribuição industrial relativa aos dois anos em que a fabrica não trabalhou?

Segundo a autorizada opinião do sr. juiz de direito de Tavira, deve pagar, visto que a companhia se constituiu com esse fim commercial.

Constitue-se uma companhia (sociedade anonima) para exploração de cinco industrias, ao que julgamos se não oporá o sr. juiz de Tavira, e que, dessas cinco industrias, duas são isentas de contribuição industrial, por determinação legal.

Preparado tudo e lavrada a respectiva escritura de constituição, a assembleia geral, no seu plenissimo direito, resolve não explorar senão as duas industrias, que estão isentas da contribuição industrial.

Deverá pagar esta contribuição pelas restantes industrias que não explora?

Segundo a opinião do sr. juiz de direito de Tavira deve pagar, porque é pelos seus estatutos que se conhece o fim commercial da companhia e esta, neles, diz querer explorar tambem tres industrias que estão sujeitas á contribuição industrial.

Muitas outras hypotheses poderiamos figurar, todas como estas, bem concludentes da anomala theoria fiscal trasiada a uma sentença das mais prejudiciaes em suas consequencias para toda a nossa população algarvia, porque, pôde dizer-se, não ha algarvio nenhum que não seja, mais ou menos, directa ou indirectamente, ligado ás empresas de pesca da nossa provincia!

Intenções não são tributadas; facultade de exercer uma industria não é o mesmo que o exercicio dessa industria; se as sociedades anonimas constituídas para exercerem a industria de pesca se preveniram nos seus estatutos para conjuntamente exercer outras industrias, como a preparação, isso não é o mesmo que estar exercendo esta secundaria industria.

Vender ou exportar o peixe pescado são facultades inherentes á pesca.

Ninguém come todo o peixe que pesca, nem o peixe que possa ser pescdo por uma empresa, constituída em sociedade anonima, parceria, sociedade; por quotas, ou cooperativa, formas legaes dos organismos interessando a certos individuos que se ligam para um fim de utilidade comum, distribue exclusivamente pelos seus compartes os peixes pescados.

O vender o peixe é necessidade immediata do pescador e não ha por isso industria nova.

A facultade de exportação tambem não é uma industria nova; é um meio não proibido de vender o peixe pescado.

Até hoje nenhuma das companhias visadas preparou o peixe pescado, como provaram com bastantes documentos: por isso, não exerceram ainda outra industria que não fosse a da pesca.

Aquellas palavras das constituições destas sociedades anonimas são verdadeiros pleonasmos que eram bem

escusadas ficarem consignadas nos estatutos!

Mas fixemo-nos na essencia do que seja a contribuição industrial.

O que é a contribuição industrial? E' um imposto que incide sómente sobre o exercicio de uma industria.

Ora não havendo exercicio da industria não ha que applicar-lhe imposto.

As empresas de pesca não fazem mais que pescar e por esta industria pagam um imposto especial que as dispensa da contribuição industrial.

A sentença reconhece esta disposição legal.

Se as empresas, de facto, não exercem qualquer outra industria, não tem que ser tributadas novamente.

Facultade ou intenção de exercer industrias não são factos para sobre eles se applicarem tributações.

Quem firmou a sentença deve reconhecer que não foi justo.

E com a sua infelicidade pôde prejudicar muita gente.

ECCOS DA SEMANA

Importante reunião

Numa das salas do teatro Lethes, obsequiosamente cedida pelo seu proprietario, reuniu-se hontem grande numero de interessados na pesca do Algarve, com o fim de assentarem na forma de protestar, perante os poderes publicos, contra o imposto de rendimento, agora mandado applicar ás sociedades de pesca.

Depois de terem falado sobre o assunto os srs. dr. Antonio Padinha, Ferreira Neto, José Vicente Cansado, Francisco Fernandes Pereira, Conde do Cabo de Santa Maria e dr. Arthur Aguedo, ficou assente que uma comissão, composta dos srs. Ferreira Neto, Fernandes Pereira e dr. Aguedo vá a Lisboa interter-se com o governo sobre o caso, dando-se-lhe tambem poderes para assistir á conferencia pedida pelo sr. ministro dos Estrangeiros sobre o tratado do commercio com a Hespanha.

Outras resoluções foram tomadas que são, por emquanto, de caracter reservado.

Presidiu á sessão o sr. José Vicente Cansado, secretariado pelos srs. Conde do Cabo de Santa Maria e dr. Arthur Aguedo.

Tratado do commercio com a Hespanha

O sr. dr. Vaz Aboim, secretario geral do nosso Governo Civil, agora servindo de Governador Civil, recebeu ante-hontem o seguinte telegrama: «Achando-se Lisboa Ministro Portugal em Madrid, rogo V. Ex.ª convidar Ramires e mais interessados nesta questão pesca virem aqui até segunda-feira proxima para conferenciar assunto tratado commercio.» (a) Ministro Negocios Estrangeiros.

Providencias

Um pae affito vem pedir-nos que peçamos ao sr. administrador do concelho providencias energias para acabar de vez com uma casa qualquer, onde os rapazes se juntam para jogar... o sólo, diz-se, mas onde perdem tudo quanto tem nas algibeiras e o que lhes dão a troco de livros e outros objectos.

O caso é serio e, segundo nos consta, já o sr. Monteiro de Barros, na ausencia do efetivo administrador que voltou novamente á capital, tomou conhecimento do abuso, tencionando pôr-lhe cobro, se por algum tempo mais estiver em exercicio. Oxalá o consiga.

Os ovos

No nosso colega do Porto, Primeiro de Janeiro, encontramos o seguinte numa correspondência de Viana do Castelo:

O administrador deste concelho, sr. Barbosa e Menezes, no louvavel intuito de obstar á carestia de alguns generos alimentícios, especialmente os ovos, trabalha por conseguir que seja observado o decreto ministerial que proibe a exportação dos generos alimentícios entre o numero dos quaes estão incluídos os ovos, que, segundo é do dominio publico, continuam a ser enviados para a Galliza clandestinamente, e que agentes de contrabandistas acambram no mercado para tal fim, de maneira que o particular para os obter tem que pagal-os por preços exorbitantes.

Apoiámos os esforços do sr. administrador do concelho, não só porque são justos, mas tambem porque o a-

buso do acambramento está entre nós toando as rains do desafforo!

Hoje, varios policiaes, logo de manhã cedo, montados em bicicletas e á paisana, policiaaram as estadas, desde a ponte ao caes Novo, de S. Vicente á Meadella e da fabrica dos tecidos até Carrego, para evitar o acambramento, antes dos generos entrarem na cidade.

No mercado, os zeladores, auxiliados pela guarda republicana e policia, sob a direção do chefe sr. Santos, evitam os acambramentos, obrigando tambem a que o preço da dúzia dos ovos fosse apenas de 18 centavos, havendo varias apreensões, sendo depois os ovos vendidos ao publico. Tambem foram applicadas varias multas ás mulheres d'aldeia que escondiam os ovos para não os venderem por aquele preço, mas sim por 24 centavos a dúzia.

Ora ah! está um administrador de concelho que tem a verdadeira compreensão dos seus deveres. Este não faz como alguns, que nós conhecemos, que só sabem receber o ordenado no fim do mez e mais nada.

Mas não são os administradores os culpados; não; quem lhes consente que andem á boa vida e desprezem por completo as suas obrigações, é que é o grande responsável pelos abusos por aqueles praticados.

Quem não pôde ou não quer cumprir os deveres do cargo que exerce vá-se embora tratar de outra vida.

O procedimento do administrador do concelho de Viana do Castelo devia servir de exemplo aos colegas que nunca souberam o que é ser-se autoridade.

D. Maria Alexandrina Chaves

A Alma Nova, jornal illustrado, que se publica nesta cidade, inseriu, no seu ultimo numero, o retrato desta nossa patricia, acompanhando-o dum pequeno artigo, em que põe em relevo as suas excepcionaes qualidades de artista, manifestadas ultimamente em bastantes quadros que tem pintado e que são duma execução perfeitissima.

Ezequiel Pereira, sr. dedicado professor, deve-se orgulhar de ter tido uma discipula assim.

E não é só na pintura que D. Maria Alexandrina manifesta o seu grande talento; é tambem no piano que ela toca com sentimento e alma, executando os mais dificeis trechos sem hesitações.

Uma creatura, como esta, honra a terra em que vive e em que é muito estimada, pois, a par do seu genio artistico, é dotada de raras qualidades de caracter.

Os nossos sinceros parabens pela manifestação d'apreço de que foi alvo por parte daquelle nosso colega.

Bens do ministerio da guerra

O Diario do Governo publicou na quarta feira um decreto autorizando o governo a alienar, pelo ministerio da guerra, os edificios, fortificações, terrenos e material na posse e administração do mesmo ministerio, que forem julgados dispensaveis para a defeza nacional ou para qualquer serviço do exercito. O producto da venda será applicado á compra de material de guerra. Excectuem-se os terrenos e fortificações que, embora desclassificadas, possam manifestamente servir na defeza do paiz; as fortificações e edificios já classificados como monumentos nacionaes, civis ou militares, ou de subido valor historico, e os artigos de material de exceccional valor historico. A alienação nunca será feita por preço superior ao da sua avaliação.

Sangue português

Na guerra ha sangue e vidas portuguesas já sacrificadas.

Um estilhago de granada matou o voluntario portuguez, Adolpho Meideiros, que combatia valentemente nas linhas de fogo encorporado no exercito francez.

A sua memoria tão honrosa para a nação as nossas condolentes homenagens.

Repartição do turismo

Recebemos da repartição do turismo, serviços a cargo do sr. dr. José d'Athyde, o relatório referente a julho de 1913—junho de 1914.

Neste relatório estão minuciosamente descritos os serviços prestados por esta Repartição e pelo Conselho do Turismo, serviços que se acham ainda muito restritos por falta de leis especiaes para aperfeçoamento de assuntos de ordem interessando o turismo e ainda mais por insuficiencia da verba orçamental que permita, mesmo dentro das facultades legaes existentes, o dar ao

turismo português qualquer sensível expansão.

E contudo a verdade é que, com o nosso clima, a nossa formosíssima beira mar, as nossas montanhas com as suas estações de águas, a encantadora paisagem dos nossos campos, tudo é uma riqueza a cultivar perante o estrangeiro, ávido de atrações.

Situação política

A pequena movimentação dos partidos, que nos recentestempos anteriores vinha manifestando-se como deliquenciando derribar o ministério e fazer nova agitação dos elementos políticos republicanos, parece estar acalmada e feito novo acordo para em respeito aos acontecimentos de ordem externa, que se relacionam com os interesses de Portugal, estes não serem perturbados com questões internas, cuja dificuldade de resolver estão sendo previstas.

Antes assim, pois seria crime de lesa pátria, imperdoável aos elementos republicanos, serem eles próprios que porsem em risco o menor interesse da República e de integridade da nação.

Vão tempos em que todos os portugueses, verdadeiros portugueses, precisam enlaçar-se numa devoção geral ao país a que pertencem.

E quem assim não o fizer não é português.

Alma Algarvia

A este colega nada mais constou sobre conspirações no Algarve do que um telegrama com diseres cabalistas, dirigidos ao sr. José Figueiredo, que havia dois dias tinha partido para a África após um grande desgosto de lhe ter morrido a noiva, uma menina galante e ilustrada cujo passamento desgostou toda a gente!

Para afirmar *complots* e participação no Algarve na *intentiona* parece nos o tal telegrama muito pouco!

Amim... a crença do nosso colega não seremos nós que a desmanchemos.

Para que se bate a Inglaterra!

Não ha muito tempo, o sr. Asquith, chefe do governo inglês definindo as causas da intervenção britânica na guerra presente, dizia: «Batemo nos por tres razões: para afirmar a garantia dos tratados e o direito publico na Europa,—para manter a independencia das nações livres contra os abusos e as violencias do mais forte—para nos opormos, não só no nosso interesse mas no do mundo civilizado, á insolente pretensão, que manifesta uma potencia, de dominar, em todo o seu desenvolvimento, os destinos da Europa.»

Nada mais justo para determinar a cooperação de Portugal com a sua antiga aliada.

Telegrama

Nos jornaes de Lisboa foram publicados telegramas de Faro sobre a questão que hoje debatemos no nosso artigo de fundo, nos seguintes termos:

Observa-se desagrado geral pelo proposito injustificado de agravar a tributação ás empresas e companhias de armadas de pesca, quasi todas lutando com dificuldades financeiras, por contrariedades e escassez de pescarias, factos sabidos e reconhecidos. Ha muito que os interessados rogam um inquerito para confirmar a realidade e atenuar o optimismo.

Ainda este ano, perante o governador civil de Faro, sr. Lino Gameiro, assim solicitaram os representantes de diversas empresas de pesca, dispondo-se a quele magistrado, conscio da justiça da causa, a orientar o governo solicitando justiça.

Justissimo será que, sem perda de tempo, se faça o apuramento para, sob bases incontestaveis, regular a situação de que advirão conveniencias geraes, conferindo á industria pesqueira o desatogo devido, como succede nos paises avançados.

Regular sobre bases positivas pondo termo á lenda e a especulações interessadas a todos além de ser devido.

Ministro do fomento

Esteve no Algarve, mas apenas visitou Portimão e outras terras proximas, o sr. ministro do fomento.

Não veio a Faro, a capital da provincia, com recio talvez de que lhe pedissem o restabelecimento do comboio rapido e a instalação da luz electrica na estação de Faro.

Pois foi pena que s. ex.^a não tivesse vindo até cá, para ver como os farensees lhe estão gratos pelo silencio que tem guardado ás solicitações dos algarvios, que a bem pouco se resumem.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na provincia.

Alexandre Assis

Medico pela Universidade de Coimbra

Director clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro

PULMÕES, CORAÇÃO—CLINICA GERAL

Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde

Rua Filipe Alistão, 31 a 33

FARO 855

Ao Mundo

(A proposito dos seus artigos A força dos atuns.)

Noutros logares vem versado o assunto que este nosso colega de Lisboa tutelou nas suas paginas dos dias 11 e 15 deste mez, prestando se a consentir que um pretense patriota, alchunhando-se a si proprio de funcionario inteligente e zeloso e grande guardião da fazenda publica, em que pretende levar quota grossa, numa saraivada de improperios que atingem os seus proprios camaradas, como todos os interessados nas empresas de pesca no oncelho de Tavira, desenrola uma serie de falsidades e conclusões para suggestionar os leitores e levar aos quatro ventos a insinuação de que no Algarve os participantes nas empresas de pesca tem sido grandes delapidadores do tesouro e enchido as proprias arcas com os dinheiros que deixaram de pagar por contribuições não coletadas!

A impressão deixada no publico por taes leituras é o que pode ser de mais suspeito para fazer supor uma indole gananciosa no meio de tanto zelo pelo estado!

Alto lá! Isso não vae assim!

Ha muito que dizer e a o por a tanto exagero de afirmações, embora o pretense elogiador de si proprio tenha a secundal-ou uma sentença judicial, que como noutro logar fica disoutida e repelida, nenhum valor dá á pretensão, pois que essa sentença, fundamentada em enganos juridicos evidentes, deve mais considerarse um desastre que um julgado firme destes que dão prestigio ao julgador e força de convicção nos assuntos!

O nosso colega O Mundo não reparou nos melindres do assunto; estas questões de pesca, que nas povoações costeiras é a vida e a alma das populações!

Estas questões não podem ser resolvidas sobre o joelho nem pela sugestão de cerebros adoentados, que acaso nelas tenham intervenção e menos ainda por artigos violentos levaniamente consentidos em sua publicação.

E' de tão evidente importancia na vida nacional o que na industria da pesca vem no convívio social, que todos os assuntos que com a pesca se relacionarem, tem de ser muito estudados, ponderados e resolvidos depois de minucioso exame dos factos e suas consequencias.

E' muito grave lançar a publico afirmações falsas e insinuações cavilosas a bem de interesses, erradamente supostos praticados com lesão da coletividade!

Assim diz o articulista, em normalando espalhafatos, que as companhias coletadas distribuiram devidos na importancia de 197.000 escudos sem serem devidamente coletadas!

Aqui a falta de sisudez na afirmação.

Aqueles 197 mil escudos representam os valores adquiridos pelo capital dos acionistas nas empresas de pesca, em que estão constituídos; para se saber se é um lucro exagerado do capital, ha que saber qual a soma deste, em regada no empreendimento; e, quando de algum vulto, ha tambem que apreciar se esses valores são porventura ganhos certos e positivos das empresas ou representam uma contingencia ocasional da maior ou menor colheita feita no ano.

São tantas as empresas de pesca, tendo deficits e prejuizos grossos na sua industria, que por taes factos ha que avaliar os lucros em geral dos empreendimentos desta especie!

Ora ha que dizer que taes lucros, que servem de base para distribuir os dividendos, não só representam um serviço aos trabalhadores do mar, como não veem para as algibeiras dos acionistas com essa isenção de quota tributada que se apregoa.

Se o articulista tivesse querido ir ver nos registos aduaneros, o que a pesca algarvia mete nos cofres publicos, talvez mudasse de opinião, se é consciente.

Segundo nossos calculos, que quasi podemos garantir como muito proximos da verdade, as alfandegas do Algarve receberam pela pesca desse ano mais de cem contos do imposto de pescado, sem contar o que ás mesmas alfandegas foi pago por importação de materiais dos aparelhos de pesca, a que pagam de impostos diversos os agregados das empresas e ainda os impostos de exportação que são applicados aos produtos da pesca saídos para o estrangeiro.

Ora empresas de pesca, que assim são meio de encher os cofres publicos e que alem disso deram margem ao espantoso movimento de trabalho operario, como o que é exercido em centenaes de fabricas, que bordam a nossa costa maritima, não são empresas que arruinem o país e nem são constituídas por gente que viva no regalo e na indiferença pelas necessidades da nação.

E o articulista fartou-se de injurar acionistas e mais interessados na pesca e até a junta dos repartidores, que disse dependente dos dinheiros e por estes suggestionados para se oporem aos intuitos conscienciosos do confeccionador da matriz industrial!

E a furia de maisinar consciencias e intenções foi tal, que até o proprio presidente do municipio, um servi-

dor da Republica sem nota, amigo do seu paiz e prestante ci ladão, incapaz de violar a sua consciencia, o articulista maisina como despresado a quota que pertenceria ao Municipio o se prevalecesse a doutrina da desvaivada pretensão!

Consciente e zelador unico dos interesses da coletividade social só o sr. secretario de finanças de Tavira, no fito de *empochar* a grossa maquia, que lhe pertenceria se prevalecesse a assassina doutrina, que estinguiria as empresas de pesca, que no Algarve estão prestando um dos maiores serviços que á coletividade social pode ser prestada.

Em Hespanha estão a fazer-se representações para aliciar a pesca de encargos atrofiantes do trabalho, do comercio e da exportação; aqui advoga a doutrina de destruição e aniquilamento desta produtiva industria nacional!

Contra a debilidade

Recomendamos a *Farinha Petrol* Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cujo acção pôde reaiçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

CORREIA RIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha

Consultas de medicina e cirurgia

Rua da Conceição da Gloria, 28-1.

(Á AVENIDA)

LISBOA

SOUSA MARTINS
ADVOGDO
CONSULTAS
FARO—às quartas e sextas-feiras
Rua 1.^a de Dezembro, 9, 1.^o
OLHÃO—nos restantes dias
LARGO DA SOLEDADE, 1

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 9

FARO 918

J. SILVA NOBRE

Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA
Garganta, nariz e ouvidos
doenças das senhoras

Tratamento da sífilis
e das sezões rebeldes p-10 608
do Erlích

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas

FARO 917

Velographo Veiga

12 RETRATOS. 24 cent. (240 rs.)
Retratos para passes, bilhetes de identidade, kilometricos, medalhas etc.

R. Serpa Pinto n.º 134—FARO.

HENRIQUE BORGES

Clinica de doenças da boca e dentes

Colocação de dentes artificiaes

Consultas todos os dias

P. FERREIRA D'ALMEIDA, 5

FARO

Artigo extraído do "Estado de S. Paulo,"

Praças sitiadas

Sob este titulo escreve um autorisado escritor militar:

«Na guerra actual, a Austria e Alemanha, os grandes povos centraes, mais do que as duas nações, são duas praças sitiadas, que fazem com melhor ou peor exito vigorosas sahidas.

Tal é o efeito que produzem, quando se lança a vista sobre o mapa da Europa e se observa a disposição geographica dos dois Imperios, das nações que contra eles combatem e das que, pela sua neutralidade, representam o papel de largos fossos, impossiveis de transpôr tanto para os sitiantes como para os sitiados.

Isolados se encontram do mundo, sofrendo apertado cerco, pelos mares e por terra, os dominios do Kaiser temerario e do velho fatidico.

De um lado, a França, os belgas e exército inglez mantem vigorosamente o sitio; do outro lado, estreitam na a Servia e a Russia. No mar do Norte impedem a sahida e estorvam o reabastecimento, os vasos de guerra da Gran-Bretanha; igual papel desempenham, no Báltico, a esquadra-russa; no Adriatico, os couraçados inglezes e francezoes.

E' um sitio em regra. Poderão os sitiados defender-se mais ou menos tempo, realizar se sortidas homericas, disputar o terreno a palmas, bater o inimigo, por vezes, fazendo-o retroceder. Pouco importa. O que ganharem por um lado não de perdel-o por outro.

O fruto de uma victoria, ganha no Oest, será destruido por uma derrota sofrida no Este; um desastre das esquadras Alemãs ou Austriacas que tem forçã o bloqueio por o Mar do Norte ou rompelo nas aguas do Adriatico.

Neste ou naquello, se as esquadras imperiaes arrastam o combate, succumbirão por razões de inferioridade manifesta. Se se resignam ao engarramento tambem tem de se resignar a que a Austria e a Alemanha não recebem pelo lado do mar auxilio de nenhuma especie.

Fica o Báltico; mas o Báltico converteu-se para os imperios sitiados numa laçada gigantesca, num Estagio, onde homens e navios só tem um caminho franco que conduz á morte.

Torna-se impossivel o reabastecimento por mar como por terra. Nestas condições qual será a sorte das fortalezas, erigidas de espingardas, canhões e espadas, sitiadas pela Europa?

Pouco importa que os alemães contem um triunfo em cada batalha contra as linhas francezas. Enquanto os sitiados realisam por esse lado sortidas victoriosas, os russos e os servios abrirão por ela brecha na oposta muralha e entrarão a ferro e fogo; logo que os vasos de guerra imperiaes avancam sobre o mar do Norte, em ordem de combate, as esquadras aliadas cortar-lhes hão o passo, sté dispersal-os ou metel-os no fundo. O comercio maritimo e terrestre em ruinas, as colonias em alheio poder, a morte dezmilhando os homens aos milhares num exercito que não se poderá substituir, como os exercitos alvarianos, por tropas frescas, trasidas com plena segurança por cem caminhos ao mesmo tempo. Dias, meses, resastirão os Alemães, e talvez os Austriacos a este espantoso cerco; pelearão aqueles com indomita coragem; pelearão como poderem os outros... mas ao cabo virá fatalmente o esgotamento, a miseria. Sobre uma montanha de mortos erguer-se-ha a fome, despotica, invencivel...

Para a fome não ha heroes; e as duas fortalezas sitiadas que hoje representam a Alemanha e a Austria no mapa da Europa, terão forçosamente que se render ou serão tomadas de assalto. Cavam em boa hora, e fiquem debaixo dos seus escambros, não a Austria, nem a Alemanha, mas sim os homens que as regem e as doutrinas que esses homens simbolizam: o clericalismo, unificado em Francisco José, e o militarismo, encarnado em Guilherme II.

Para a fome não ha heroes; e as duas fortalezas sitiadas que hoje representam a Alemanha e a Austria no mapa da Europa, terão forçosamente que se render ou serão tomadas de assalto. Cavam em boa hora, e fiquem debaixo dos seus escambros, não a Austria, nem a Alemanha, mas sim os homens que as regem e as doutrinas que esses homens simbolizam: o clericalismo, unificado em Francisco José, e o militarismo, encarnado em Guilherme II.

Para a fome não ha heroes; e as duas fortalezas sitiadas que hoje representam a Alemanha e a Austria no mapa da Europa, terão forçosamente que se render ou serão tomadas de assalto. Cavam em boa hora, e fiquem debaixo dos seus escambros, não a Austria, nem a Alemanha, mas sim os homens que as regem e as doutrinas que esses homens simbolizam: o clericalismo, unificado em Francisco José, e o militarismo, encarnado em Guilherme II.

Para a fome não ha heroes; e as duas fortalezas sitiadas que hoje representam a Alemanha e a Austria no mapa da Europa, terão forçosamente que se render ou serão tomadas de assalto. Cavam em boa hora, e fiquem debaixo dos seus escambros, não a Austria, nem a Alemanha, mas sim os homens que as regem e as doutrinas que esses homens simbolizam: o clericalismo, unificado em Francisco José, e o militarismo, encarnado em Guilherme II.

Para a fome não ha heroes; e as duas fortalezas sitiadas que hoje representam a Alemanha e a Austria no mapa da Europa, terão forçosamente que se render ou serão tomadas de assalto. Cavam em boa hora, e fiquem debaixo dos seus escambros, não a Austria, nem a Alemanha, mas sim os homens que as regem e as doutrinas que esses homens simbolizam: o clericalismo, unificado em Francisco José, e o militarismo, encarnado em Guilherme II.

Para a fome não ha heroes; e as duas fortalezas sitiadas que hoje representam a Alemanha e a Austria no mapa da Europa, terão forçosamente que se render ou serão tomadas de assalto. Cavam em boa hora, e fiquem debaixo dos seus escambros, não a Austria, nem a Alemanha, mas sim os homens que as regem e as doutrinas que esses homens simbolizam: o clericalismo, unificado em Francisco José, e o militarismo, encarnado em Guilherme II.

Para a fome não ha heroes; e as duas fortalezas sitiadas que hoje representam a Alemanha e a Austria no mapa da Europa, terão forçosamente que se render ou serão tomadas de assalto. Cavam em boa hora, e fiquem debaixo dos seus escambros, não a Austria, nem a Alemanha, mas sim os homens que as regem e as doutrinas que esses homens simbolizam: o clericalismo, unificado em Francisco José, e o militarismo, encarnado em Guilherme II.

Para a fome não ha heroes; e as duas fortalezas sitiadas que hoje representam a Alemanha e a Austria no mapa da Europa, terão forçosamente que se render ou serão tomadas de assalto. Cavam em boa hora, e fiquem debaixo dos seus escambros, não a Austria, nem a Alemanha, mas sim os homens que as regem e as doutrinas que esses homens simbolizam: o clericalismo, unificado em Francisco José, e o militarismo, encarnado em Guilherme II.

Para a fome não ha heroes; e as duas fortalezas sitiadas que hoje representam a Alemanha e a Austria no mapa da Europa, terão forçosamente que se render ou serão tomadas de assalto. Cavam em boa hora, e fiquem debaixo dos seus escambros, não a Austria, nem a Alemanha, mas sim os homens que as regem e as doutrinas que esses homens simbolizam: o clericalismo, unificado em Francisco José, e o militarismo, encarnado em Guilherme II.

Para a fome não ha heroes; e as duas fortalezas sitiadas que hoje representam a Alemanha e a Austria no mapa da Europa, terão forçosamente que se render ou serão tomadas de assalto. Cavam em boa hora, e fiquem debaixo dos seus escambros, não a Austria, nem a Alemanha, mas sim os homens que as regem e as doutrinas que esses homens simbolizam: o clericalismo, unificado em Francisco José, e o militarismo, encarnado em Guilherme II.

Para a fome não ha heroes; e as duas fortalezas sitiadas que hoje representam a Alemanha e a Austria no mapa da Europa, terão forçosamente que se render ou serão tomadas de assalto. Cavam em boa hora, e fiquem debaixo dos seus escambros, não a Austria, nem a Alemanha, mas sim os homens que as regem e as doutrinas que esses homens simbolizam: o clericalismo, unificado em Francisco José, e o militarismo, encarnado em Guilherme II.

Para a fome não ha heroes; e as duas fortalezas sitiadas que hoje representam a Alemanha e a Austria no mapa da Europa, terão forçosamente que se render ou serão tomadas de assalto. Cavam em boa hora, e fiquem debaixo dos seus escambros, não a Austria, nem a Alemanha, mas sim os homens que as regem e as doutrinas que esses homens simbolizam: o clericalismo, unificado em Francisco José, e o militarismo, encarnado em Guilherme II.

Para a fome não ha heroes; e as duas fortalezas sitiadas que hoje representam a Alemanha e a Austria no mapa da Europa, terão forçosamente que se render ou serão tomadas de assalto. Cavam em boa hora, e fiquem debaixo dos seus escambros, não a Austria, nem a Alemanha, mas sim os homens que as regem e as doutrinas que esses homens simbolizam: o clericalismo, unificado em Francisco José, e o militarismo, encarnado em Guilherme II.

Para a fome não ha heroes; e as duas fortalezas sitiadas que hoje representam a Alemanha e a Austria no mapa da Europa, terão forçosamente que se render ou serão tomadas de assalto. Cavam em boa hora, e fiquem debaixo dos seus escambros, não a Austria, nem a Alemanha, mas sim os homens que as regem e as doutrinas que esses homens simbolizam: o clericalismo, unificado em Francisco José, e o militarismo, encarnado em Guilherme II.

NOTICIAS VARIAS

Esteve no Algarve, esta semana, o sr. Joaquim Soares Franco, nosso patricio, estabelecido ha muitos anos em Lisboa.

Já foi aberta ao publico a estação telegrapho postal de Santa Barbara de Nexa, melhoramento ha muito ambitionado pelos povos daquela importante freguezia do nosso concelho.

Foi nomeado professor provisorio do liceu central João de Deus, desta cidade, e já entrou no exercicio das suas funções o sr. dr. Sebastião José da Silva Freitas, medico e genro do nosso velho amigo sr. coronel Rego Chagas, que durante alguns anos foi comandante do batalhão do 4, aquartelado nesta cidade.

O sr. dr. Sebastião Freitas propõe-se exercer clinica nesta cidade, tendo, ao que nos informam, apreciaveis qualidades de operador.

Cumprimentamos o novo professor e facultativo.

—Esteve na capital o sr. Antonio Gravito Martins.

—O ourives do Porto sr. Gustavo Leite Castro Pinto tentou uma acção judicial pelo crime de difamação e exigiu uma indenisação de 20.000\$000 contra o joalheiro Alfredo Pinto da Cunha que lhe imputava o crime de furto de uma mal. com joias no valor de 30.000\$000, quando agora se apurou que o mesmo Cunha, num esquecimento imperdoavel foi quem deixou na soleira da porta da sua residencia a mala com as joias de que illegalmente se apossou um carroceiro, que só foi descoberto quando procedia á venda dos objetos.

—Acompanhado do seu filho, chegou a esta cidade, no domingo, onde vem, como é de costume, passar o inverno, o sr. dr. Bernardo Marques Coelho, coronel medico do quadro de reserva.

—Vae ser construída uma ponte sobre a ribeira de Aljezur, no lago do Brejo Fundo a Aljzur.

—A esposa do sr. Henrique Mateus Cansado deu á luz uma criança do sexo feminino. As nossas felicitações.

—Ve u a esta cidade o juiz de direito da comarca de Tavira, sr. dr. José Luiz de Brito.

—Com sua familia partiu de Beja para Mafra, onde foi colocado na escola de tiro, o sr. major Antonio Justino Ramos.

—A esposa do sr. João da Silva Netto deu na sexta feira á luz uma criança do sexo feminino. A seus paes e ao nosso colega dr. Arthur Aguedo, avô do pequenino ente, as nossas felicitações.

—A camara municipal de Portimão solicitou do governo um subsidio de 3.000\$000 para construção de uma estrada d'aquella localidade á Praia da Rocha.

—Foi acometido de uma congestão pulmonar o sr. Luiz Furtado Guerra, de Portimão, cujo estado oferece cuidados a sua familia e aos seus amigos.

—Em Lagos foi atropelada por um automovel uma criança de oito anos, que faleceu em seguida no hospital da Misericórdia onde a levaram para tratamento.

—Regressou da capital o sr. Francisco Nicolau Canivari.

—No Entonamento uma bomba explosiva, encontrada por duas crianças quando brincavam muito contentes, se plodiu, vitimando um dos pequenos.

—Na Vila do Bispo e em Sagras cabiu na noite do dia 7 um violento temporal com trovoadas e chuva torrencial que fez prejuizos de vulto nos campos e nas casas de habitação.

—Esteve em Faro o sr. engenheiro José Estevão Afonso diretor da 4.^a direção dos serviços fluviaes e maritimos.

—Do departamento maritimo do sul para a escola de alunos marinheiros foi transferido o primeiro tenente sr. B. acão e Brito.

—Vae ser aberto concurso para desenhos de estampilh-a postaes.

—O sr. ministro de instrução vae estabelecer o ensino oficial de obra de palma na escola industrial de Lagos.

—Foi autorisada a victoria á casa de residencia do professor da escola do sexo masculino de Santo Estevão.

—Esteve esta semana em Faro o nosso colega Luiz Mascarenhas, que voltou ainda por algum tempo para a sua casa na Praia da Rocha.

—Foram instituidos junto dos lycens de Lisboa, Coimbra e Porto seções femininas para o ensino de senhoras que querem fazer as suas habilitações em instrução secundaria.

—Começaram n'esta semana os trabalhos de bemfeitorias na Praia da Rocha, como tem vindo sendo annunciadas na imprensa, sob a direção e assistencia de uma comissão de individuos, votados á expansão d'aquella nossa estação de verão.

—A professora de Albufeira, sr. D. Maria da Paz Oliveira, foi promovida á segunda classe.

—A camara municipal de Loulé solicitou do sr. ministro do fomento que lhe seja fornecida quantidade sufficiente de penicão para ser distribuido pelos agricultores do seu concelho, assim como sementes de outras especies florestaes adoptadas aos vales.

—Esteve hontem nesta cidade o nosso colega da *Alma Algarvia* sr. Julião Quintinha.

—Partiu hontem para Lisboa, onde vai fazer o sortido de inverno para o seu estabelecimento, o sr. Joaquim da Silva Figueira, proprietario duma loja de modas e confecções, nesta cidade.



INCOMODOS do SANGUE e dos OSSOS

resultam duma nutrição errada, e não se podem debelar com o uso de tónicos, restaurativos, estimulantes e remedios illusorios. Ensina a experiencia que em tais casos é a Emulsão de SCOTT o verdadeiro remedio. Este alimento

tonico, puro e reconstituente,

fornece materiais para a formação de musculos e ossos, augmenta o numero dos corpusculos rubros do sangue e assim renova a saude e a força. As raparigas anemicas, as crianças mal nutridas, as crianças fracas e todos os que se resentem dos efeitos de doenças graves, fortalecem-se com o uso da Emulsão genuina de Scott. As imitações vem e vão, porém durante 37 anos tem a Emulsão de SCOTT conservado a alta aprovação dos medicos portugueses de maior destaque, os quaes reconhecem o seu valor especial para os casos de anemia, raquitis, escrofula, linfatismo, nas crianças mal nutridas ou na dentição, e em todas as condições resultantes duma alimentação insufficiente ou dos efeitos das doenças, na convalescência.

Emulsão de SCOTT

Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Ende as Farmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. V. MART, Rua da Fabrica 27, Porto.

—Foi concedida licença illimitada ao professor do quarto grupo do liceu de Beja, sr. dr. José Vicente Madeira.

—Pelo sr. Eduardo da Silva Marques, secretario de finanças deste concelho, foi na segunda feira pedida em casamento para seu filho o sr. Alberto da Silva Marques a mão da sr.^a D. Laura da Conceição Lima, gentil filha do sr. Francisco Pedro Lima, despachante officia da delegação aduaneira desta cidade.

—Veio tomar conta dos motores do vapor *Lince*, em serviço de fiscalisação da nossa costa, o guarda marinha maquinista sr. Alfredo José Rodrigues.

—Todos os portos austro-hungaros foram declarados infeccionados deコレラ.

—Por ter sido mandada regressar a Lisboa a canhoneira *Lurio*, partiu para a capital o seu comandante sr. Joaquim Marques, acompanhado de sua esposa sr.^a D. Sofia Bivar. A despedir-se desta sr.^a esteve em Faro sua mãe, a sr.^a D. Elvira Bivar, de Portimão.

—Partiu na sexta feira para os Agorras o sr. dr. José Ribeiro Castanho, juiz de direito da comarca de Povoação.

—Vae ser alargada a ponte sobre o rio Odelonca, no lago da estrada de Silves ao porto de Lagos. A obra foi orçada em 13.640\$000.

—Ao sr. dr. Pacheco Soares foi já notificada a nota de culpa do tribunal militar.

—Sem ter tempo de se despedir das pessoas das suas relações, embarcou hontem para Buenos Ayres o sr. Luiz Gazda, proprietario de Estoy.

Auspicioso enlace

E' no proximo dia 5 de dezembro o casamento do sr. dr. Alvaro Judice, official do registo civil em S. Braz de Alportel, e nosso colega d'O Sul, com a sr.ª D. Maria Carlota Ribeiro, menina de aprimorada educacao, filha do sr. capitão Philippe Ribeiro, de Tavora.

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitais, e por garantir a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposicoes a que tem concorrido.

Portugal e o conflito

Conferencias patrioticas No Centro Solidarieidade Republicana, de Lisboa

O illustre deputado sr. dr. João de Deus Ramos, realizou neste Centro uma conferencia sobre a configuracao europeia. O conferente começou por declarar que se honra de encontrar numa assembleia de sinceros republicanos e acrescenta serem necessarias estas reunioes.

A guerra actual tem dois aspectos a ponderar, o militar e o economico. Sobre o primeiro, em que Portugal gasta um quarto da sua receita, póde-se dizer que existe um exercito e uma armada, para nos defender. E' necessario, portanto, que essas duas forcas defendam os interesses de Portugal pelo mar e por terra.

Depois o orador referia-se ás consequencias de ordem moral e politica, se a Alemanha vence. Com o triunfo desta nação, dar-se-ia um movimento de retrocesso em todas as nacionalidades, subjugadas a um desenfreado imperialismo. O «kaiser» recebeu a sua inspiração com o grande politico alemão Bismarck. Ele defende «á outrances» o imperialismo, ou melhor a vontade de um homem sobre toda a nação; o imperialismo esmagando o socialismo.

Alfaiataria Elegante

Na rua Ivens desta cidade acaba o habil artista sr. José Mariano da Encarnação de abrir uma alfaiataria a que deu o nome que epigrafa esta noticia.

Pelas maneiras atenciosas do seu proprietario que é um artista muito perfeito, a modicidade nos preços das fazendas e da confeccao de fatos, é de crer que a freguezia lha não falta.

NECROLOGIA

Faleceu na sua casa em Monchique o sr. José Joaquim Aguiar, um dos bons caracteres da nossa provincia, sempre respeitado e gosando da melhor consideração de intimos e de estranhos.

Manteve-se solteiro e consolidou em si diversas heranças, pelo que deixa a melhor fortuna de Monchique, que vai ser repartida pelos seus sobrinhos, os filhos do sr. João Gregorio Figueiredo Mascarenhas, recebedor da comarca.

O falecido trocou sempre desde estudante a maior intimidade com o nosso colega Luiz Mascarenhas, pelo que este consigna neste lugar uma lagrima á sua saudade, e com este todos nós damos as nossas condolencias á familia anojada que foi sempre muito estremosa para seu malogrado tio.

Faleceu a semana passada no sitio da Barracha, freguezia de S. Braz de Alportel, vitimado por uma congestão cerebral, o sr. Joaquim Dias Rosa, sogro do sr. Joaquim Viegas Valagão e José Dias Roxo e tio do sr. dr. Francisco de Sousa Dias, medico em Benavente e do official de marinha sr. Anibal de Sousa Dias.

Casa de Sementes

A. F. Alexandre Praça D. Francisco Gomes

Sementes para hortas e jardins, garantidas. Colossal variedade. 12

Secção de annuncios

Teatro Popular

Concurso

Está aberto concurso para a applicação da empreitada de construcção das paredes do referido teatro.

Para este fim recebe propostas em carta fechada até ao dia 26 do proximo mez de dezembro, o sinatario em poder de quem se acham as condições do concurso e caderno de encargos.

Base da licitação... 2.806\$00 Tavora 21 de Novembro de 1914

O Tesoureiro Frederico Chagas.

SENHORA VIUVA

Ofer. ce-se para servir em casa de senhora só ou com pouca familia; tambem sabe de serviço domestico. Não se importa ir para fórada terra.

Dirigir já rua Ventura Coelho 21—Faro 209

Para os que se desejam estabelecer

Existe em S. Braz d'Alportel uma casa em otimas condições, espaco e central, tendo já estantes e balcão. Quem pretender dirija-se na dita vila á viuva de José Dias Sancho. 199

AMENDOEIRAS, vendem-se boas, para plantação. Dirigir a José Pires Pinto, S. João da Venda. 206

José Francisco Rapos Musico de 2.ª classe reformado lecciona solfejo, parte teorica e bandolim, por preços modicos. Para tratar na loja de Antonio Gravito Martins, das 12 ás 15. 206



O GOSO da SAUDE

é garantido áqueles que auxiliam a natureza tomando a genuina Emulsão de SCOTT. As faces pallidas adquirem as cores da saude. Os ossos fracos fortalecem-se, e os nervos afadigados tomam nova vida e resistencia. Dahi este resultado, que ha novas forcas, melhor saude e a vitalidade renovada.

A PROVA: "Minha filha sofria havia muito tempo de escrofulismo, tanto que julguei que nunca mais se curasse. Dei-lhe muitos remedios, mas minha filha não sentia melhoras, pelo contrario, a doenca ia-se tornando cada vez mais intensa.

Escrofulismo Curado

Dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e viram-se logo, ao primeiro frasco, as sensiveis melhoras que ha operando. Continuei a dar-lhe a Emulsão, e é como protesto de gratidão que a aconselho a todos os que sofrem desta horrivel doenca, porque minha filha está completamente curada com a vossa milagrosa Emulsão." Bento Fernandes Carmo, Rua do Lidador, 97, Vila do Conde, 8 de Janeiro de 1913.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Companhia de Pescarias de Quarteira, no Algarve

São convidados os accionistas desta Companhia a reunirem no dia 30 do corrente mez pelas 13 horas no escritorio da firma M. A. Barbosa Succ.ª, desta vila, afim de se proceder á discussão e votação das contas e relatorio do exercicio findo em 30 de junho ultimo, como determina o artigo 21.º dos Estatutos.

Vila Real de Santo Antonio 14 de Novembro de 1914.

O vice presidente da Assembléa Geral

209

Francisco Gomes Sanches.

Deposito da Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

FAO

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve. Apresenta e tem sempre em deposito os ultimos modelos de novidade em mobilias e muitos outros artigos da sua especialidade.

Todos os clientes pódem ter a maxima confiança na construcção e qualidade dos materiaes empregados nesta casa, pois que o seu proprietario é um habil conhecedor de todos os ramos da sua industria e tem operarios suficientemente habilitados para a execução dos trabalhos.

Não convem fechar negocio com qualquer outra casa no genero sem primeiro fazer uma visita a este estabelecimento, afim de fazer o contento dos artigos.

Preços em concorrência com as casas de Lisboa.

AMENDOEIRAS, — vendem-se em S. Braz d'Alportel, em pequena ou grande quantidade. Preços sem competencia. Dirigir a Antonio Guerreiro da Ponte. 198

Bivar Weinholtz e Silva Péra

—Advogados—

Rua Ivens, n.º 39—FARO 189

ANTIBECINA

Xarope anti-dyspneico, calmante e expectorante. Útil nas afecções das vias respiratorias em que predominem a dyspnea, a tosse inutil e a expectoração difficil. Preço do frasco, \$71

A' venda em todas as boas farmacias. Deposito em Faro 174

Dorgaria Bandeira L.ª

OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO

DE José Maria Paulino Fernandes

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para móveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

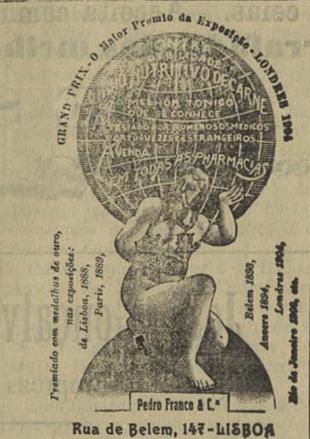
As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia Rua Conselheiro José Luciano de Castro. Proximo da estação do caminho de ferro FARO 198



Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais recomendado provento nas pessoas amedidas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forcas no organismo, e ao mesmo tempo um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago docto ou enfermo, para convalescentes, pessoas fracosas ou crianças.

Esta leguminosa autorizada e privilegiada. Pedro Franco & C. DEPOSITO GERAL. RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



A CRISE DA MATERNIDADE

O grande segredo dum parto feliz e do facil desempenho dos deveres do periodo da amamentação, encontra-se na conservação duma boa saude. A saude e o bemestar da criança, durante estes periodos, depende muito especialmente do estado da saude da mãe. Sendo tomada antes do parto e durante este periodo, a Emulsão de SCOTT dissipa a lassidão e o desanimo, habilitando a mãe a sustentar mais facilmente a grande crise da maternidade.

Depois do parto, a Emulsão de SCOTT restabelece as forcas e enriquece a quantidade e a qualidade do leite. Alem disto, por meio da mãe,

NUTRE A CRIANÇA

tanto antes como depois do parto, e prepara assim uma infancia vigorosa, forte e saudavel. Ministrada em intervalos regulares durante os primeiros anos duma criança, a Emulsão de SCOTT promove a formação de dentes fortes e brancos, e de musculos e ossos bem desenvolvidos, evitando os perigos do raquitismo, da anemia, escrofula, linfatisimo, definhamento e um sem numero de doencas e fraquezas infantis.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Livraria das Novidades

DE

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular Livros em todos os generos, novos e usados Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras Livros de ensino

Instrução primaria Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa. Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia Todas as obras completas de Cañões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino Ja Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamaron, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA Figurinos, jornaes de modas e recortes Todas as edições nacionaes e estrangeiras Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

Aluguer de livros Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuirem deixarão 20 por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro Antonio dos Santos Capella Livraria das Novidades RUA DA MARINHA, 15 FARO Franco de porte 162

Advertisement for 'A PRIMOROSA' bakery, featuring decorative borders and text about bread quality and prices.

Companhia de Pesca d'Atum do Cabo de Santa Maria e Ramalhete, na Costa de Faro

E' convocada a reunir a Assembléa Geral desta Companhia, em sessões ordinarias, pelas 13 horas dos dias 28 do corrente e 6 de Dezembro proximo, no escritorio da referida Companhia, Estrada de Sagres, a fim de se tratar dos assuntos abaixo indicados.

Ordem dos trabalhos:

—Na reunião de 28 do corrente (1.ª convocação) 1.º Eleição de meza da Assembléa Geral 2.º Leitura do relatorio de gerencia da Direcção e de quaesquer propostas desta, parecer do Conselho Fiscal, etc,

Na reunião de 6 de Dezembro (1.ª convocação) 1.º Votação e discussão do parecer dado pelo Conselho Fiscal, etc. 2.º Eleição do Conselho Fiscal e Direcção

Faro, 11 de Novembro de 1914.

O Presidente da mesa da Assembléa Geral,

204

Virgilio Francisco Ramos Inglez

CYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACESSORIOS

ALBRECHT LOBF EM CIA.

Porto—Rua Sá de Bandeira—Porto

Completo sortido de accessorios a preços sem competencia.

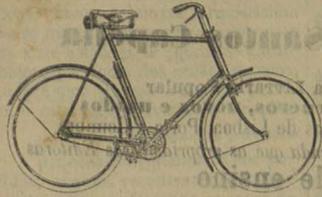
Exclusivo das MARCAS, (Bicycletas): *Rudy Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Kohinoor.*

Exclusivo das celebres Motos: *Rudge-Whitworth, Premier e Moto-Reve.*

Enviem-se catalogos illustrados a quem os requisitar. Unico representante da casa Albrecht Lobf C.ia na Provincia do Algarve, João Monteiro Mascarenhas

FARO

955



Maquinas Agricolas e Industriais

Tubos de ferro preto e galvanizado

Bombas de todos os sistemas

MOTORES A GAZOLINA

MOTORES A GAZ POBRE

MOTORES EYINRUDE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS

Fundação, Serralharia e Forjas

F. STREET & C. L.

LISBOA

PORTO

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO Largo da Estação, 31 Faro



PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600.000.000

RUA AUREA, 100, 2.º—LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro—Ferreira da Silva Rua de Alportel.

939

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8--PRACA D. FRANCISCO GOMES--5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licôres, genêbras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paôs, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Monte Banzão, mina e ferreas.

Fornece almoços, luncs, jantares e ceias. — Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

887



FABRICA

PORTUGAL

MARCA REGISTRADA

Depositos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriais

Motors a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel da acreditada

Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração

Para Talhos, Peixarias, Leitarias, Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, etc

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas acceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COPRES A PROVA DO FOGO (O MELHOR-FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

19

José Gonçalves Marreiros

Agente da Empreza Eletrica H. B. C.

INSTALAÇÕES

DE

ILUMINAÇÃO EILETRICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, para-raios, dinamos, motores e ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes, 1

FABCO

ANALISE DA AGUA DO AVIARIO DE BOM JOÃO

A.—Propriedades organolepticas

Limpida, incolor e modora

B.—Analise qualitativa

1.º—Ammonia . . . não contem

2.º—Nitritos . . .

C.—Analise quantitativa

(mgr. por litro)

1.º—Residuo seco a 110° C. durante 2 horas	201
2.º—Residuo calcinado	158
3.º—Perda pela calcinação	43
4.º—Chloro correspondente a	51,
5.º—Chloreto de sodio	84
6.º—Silies	28
7.º—Oxydos de ferro e aluminio	2
8.º—Cal	27
9.º—Magnesia	4
10.º—cido sulfurico (S O 3)	9
Dureza	
1.—Dureza total (em grams. franca)	15,8
2.— » temporaria » »	4,5
3.— » permanente » »	11,3

CONCLUSÃO

E' uma boa agua potavel (cf. quadro junto) Lisboa, janeiro 1914 Cardos Pereira



Casa das Sementes

PORTO

Sementes de hortaliças, flores, batatas, cereaes, etc.

Pedidos de catalogos a

Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos

105, RUA DE S. JOÃO, 111

PORTO

121

ACIDENTES DO TRABALHO

12.875 operarios

era o numero que em 31 de dezembro de 1913 os principaes industriaes e comerciantes do paiz haviam segurado na

31

OMP NHIA DE SEGUROS

A MUNDIAL

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 500.000\$

Sede em Lisboa:—RUA GARRETT, 95 1.º Delegação no Porto:—P. ALMEIDA GARRETT, 94

AGENCIAS em todas as principaes localidades do Algarve

INSPEÇÃO DO ALGARVE:—Rua D. Francisco Gomes, 31, 1.º—FARO onde se prestam gratuitamente aos interessados todos os esclarecimentos que pedirem por carta ou pessoalmente.



Rua de Belem, 147—LISBOA

GRAND PRIX
O VALOR PREMIO DA EXPOZICAO DE LISBOA 1904.
Xarope Peitoral James
Tratado com medallas de ouro e prata em 1889, 1894, 1904, 1906, 1908, 1910, 1912, 1914, 1916, 1918, 1920, 1922, 1924, 1926, 1928, 1930, 1932, 1934, 1936, 1938, 1940, 1942, 1944, 1946, 1948, 1950, 1952, 1954, 1956, 1958, 1960, 1962, 1964, 1966, 1968, 1970, 1972, 1974, 1976, 1978, 1980, 1982, 1984, 1986, 1988, 1990, 1992, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004, 2006, 2008, 2010, 2012, 2014, 2016, 2018, 2020, 2022, 2024, 2026, 2028, 2030, 2032, 2034, 2036, 2038, 2040, 2042, 2044, 2046, 2048, 2050, 2052, 2054, 2056, 2058, 2060, 2062, 2064, 2066, 2068, 2070, 2072, 2074, 2076, 2078, 2080, 2082, 2084, 2086, 2088, 2090, 2092, 2094, 2096, 2098, 2100.

ELIAS D'A. SABATH

Com estabelecimento de tintas, drogas, ferragens, vidraças e outros artigos a preços extremamente convidativos, como o proprio freguez podera verificar.

Rua D. Francisco Gomes, 18 a 22

FARO

Portas encarnadas

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia